

CAPÍTULO 5

PARTICIPAÇÃO PATERNA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: ASPECTOS IMPORTANTES PARA A SAÚDE MATERNO-INFANTIL

*PATERNAL PARTICIPATION IN THE PREGNANCY-PUERPERAL CYCLE: IMPORTANT
ASPECTS FOR MATERNAL-CHILD HEALTH*

*PARTICIPACIÓN PATERNA EN EL CICLO EMBARAZO-PUERPERO: ASPECTOS
IMPORTANTES PARA LA SALUD MATERNO-INFANTIL*

Valéria Fernandes da Silva Lima

Universidade Estadual do Maranhão | Colinas, Maranhão, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-7516-4806>

Pâmela Correia Castro

Universidade Federal do Pará | Belém, Pará, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9027-7932>

Fabiana Chaves de Oliveira

Universidade Estadual do Maranhão | Colinas, Maranhão, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1899546129234207>

Layce dos Santos Sousa

Universidade Estadual do Maranhão | Colinas, Maranhão, Brasil
<https://orcid.org/0009-0004-8890-0085>

Maria Vitória Fonseca da Silva Sousa

Universidade Estadual do Maranhão | Colinas, Maranhão, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5279-8582>

Aline Stefhane Coutinho Coelho

Centro Universidade UNINOVAFAPI | Teresina, Piauí, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-0933-4659>

Eulalia Maria Sousa de Oliveira

Faculdade do Maranhão | São Luís, Maranhão, Brasil
<https://orcid.org/0009-0009-3853-5186>

Francilene Gonçalves dos Santos Sousa

Faculdade do Maranhão | São Luís, Maranhão, Brasil
<https://orcid.org/0009-0004-2926-4349>

Sara Saraiva dos Santos

Universidade Estadual do Maranhão | Colinas, Maranhão, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5549-3872>

André Sousa Rocha

Centro Universitário UNINTA | Itapipoca, Ceará, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0185-9699>

COMO CITAR ESTE CAPÍTULO:

LIMA, V. F. S. *et al.* Participação paterna no ciclo gravídico-puerperal: aspectos importantes para a saúde materno-infantil. *In*: FONTES, F. L. L.; MELO, M. M. (Org). **Fronteiras da saúde**: abordagens multidisciplinares para conexão de saberes. Teresina: Literacia Científica Editora & Cursos, 2023, p. 39-49.

ISBN da obra: 978-65-84528-26-0 | **DOI da obra:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-26-0 | **DOI do capítulo:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-26-0/05

SUBMISSÃO: 31/12/2023 | **ACEITE:** 17/02/2024 | **PUBLICAÇÃO:** 29/02/2024

RESUMO

OBJETIVO: Identificar por meio de uma revisão da literatura os aspectos relevantes da participação paterna no período gravídico-puerperal para a saúde materno-infantil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Refere-se a uma Revisão Integrativa da Literatura, adotando os princípios de estudos descritivos de natureza qualitativa, norteada pela seguinte problema de pesquisa “Qual a relevância da participação paterna durante o ciclo gravídico-puerperal para a saúde materno-infantil?”. Para busca dos manuscritos utilizou-se os descritores: “Pais”, “Comportamento Paterno”, “Gestação”, “Período Pós-parto” e “Saúde materno-infantil”, nas bases de dados da LILACS, BDNF, IBICS e SCIELO, resultando em 10 estudos considerados aptos. **RESULTADOS:** Encontram-se 775 artigos, dos quais 10 foram considerados elegíveis para leitura minuciosa e integral para análise e interpretação dos achados. Dentre os estudos considerados apropriados para inclusão na análise, a maioria foi identificada na base de dados LILACS, abrangendo aproximadamente 50%. **CONCLUSÃO:** O estudo destaca a primordialidade da presença paterna, não apenas para prover suporte financeiro à família, mas também como um suporte à mãe, pois o envolvimento paterno ajuda a reduzir os sentimentos de insegurança, dor, ansiedade e estresse da mulher, o que consequentemente também trará benefícios à saúde e desenvolvimento do bebê.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Materno-Infantil. Relações Pai-Filho. Período Pós-Parto. Gestação.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To identify, through a literature review, the relevant aspects of paternal participation in the pregnancy-puerperal period for maternal and child health. **MATERIALS AND METHODS:** Refers to an Integrative Literature Review, adopting the principles of descriptive studies of a qualitative nature, guided by the following research problem “What is the relevance of paternal participation during the pregnancy-puerperal cycle for maternal and child health?”. To search for manuscripts, the following descriptors were used: “Parents”, “Paternal Behavior”, “Pregnancy”, “Postpartum Period” and “Maternal and Child Health”, in the LILACS, BDNF, IBICS and SCIELO databases. resulting in 10 studies considered suitable. **RESULTS:** 775 articles were found, of which 10 were considered eligible for thorough and complete reading for analysis and interpretation of the findings. Among the studies considered appropriate for inclusion in the analysis, the majority were identified in the LILACS database, covering approximately 50%. **CONCLUSION:** The study highlights the importance of paternal presence, not only to provide financial support to the family, but also as support to the mother, as paternal involvement helps to reduce women's feelings of insecurity, pain, anxiety and stress, which Consequently, it will also bring benefits to the baby's health and development.

KEYWORDS: Maternal and Child Health. Father-Child Relations. Postpartum Period. Pregnancy.

RESUMEN

OBJETIVO: Identificar, a través de una revisión de la literatura, los aspectos relevantes de la participación paterna en el período embarazo-puerperal para la salud materno-infantil. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Se trata de una Revisión Integrativa de la Literatura, adoptando los principios de los estudios descriptivos de carácter cualitativo, guiados por el siguiente problema de investigación “¿Cuál es la relevancia de la participación paterna durante el ciclo embarazo-puerperal para la salud materno-infantil?”. Para la búsqueda de manuscritos se utilizaron los siguientes descriptores: “Parents”, “Paternal Behavior”, “Pregnancy”, “Postpartum Period” y “Maternal and Child Health”, en las bases de datos LILACS, BDNF, IBICS y SCIELO, resultando 10 estudios considerados adecuados. **RESULTADOS:** Se encontraron 775 artículos, de los cuales 10 se consideraron elegibles para una lectura minuciosa y completa para el análisis e interpretación de los hallazgos. Entre los estudios considerados apropiados para su inclusión en el análisis, la mayoría fueron identificados en la base de datos LILACS, cubriendo aproximadamente el 50%. **CONCLUSIÓN:** El estudio resalta la importancia de la presencia paterna, no sólo para brindar apoyo económico a la familia, sino también como apoyo a la madre, ya que la participación paterna ayuda a reducir los sentimientos de inseguridad, dolor, ansiedad y estrés de las mujeres, lo que en consecuencia, También traerá beneficios para la salud y el desarrollo del bebé.

PALABRAS CLAVE: Salud Materno-Infantil. Relaciones Padre-Hijo. Periodo Posparto. Embarazo.

1 INTRODUÇÃO

O período gestacional puerperal é um momento singular, marcado por transformações psicológicas, emocionais, hormonais e físicas. Essas modificações são de natureza complexa e podem suscitar em dúvidas frequentes, principalmente quando a mulher é primigesta. Diante desse novo ciclo, sentimentos de angústia, medo, tristeza ou impotência são comuns. Por isso, nesse contexto, é imprescindível que a mulher tenha uma rede de apoio fortalecida, essencialmente pela família e o pai da criança (AMARIZ *et al.*, 2021).

Devido às consideráveis transformações às quais a mulher fica suscetível durante o período gestacional e puerperal, torna-se indispensável à realização do acompanhamento pré-natal e pós-natal, visando proporcionar à mulher o suporte necessário para o rastreamento da saúde materno-fetal, auxiliando nas condutas fundamentais para preservar a saúde do binômio, mãe-filho (ELIAS; PINHO; OLIVEIRA, 2021).

A maternidade e a paternidade representam eventos memoráveis na vida de qualquer casal, sendo considerado um período de organização e preparação para as novas responsabilidades que podem ocasionar em uma variedade de sentimentos. Entretanto, o processo de adaptação masculino à paternidade difere do feminino, consolidando-se gradualmente e, em alguns casos, apenas posteriormente ao nascimento do bebê ou no decorrer de seu desenvolvimento (FERREIRA *et al.*, 2014).

O envolvimento do cônjuge é importante tanto para mulher quanto para o bebê, contribuindo não apenas para o fortalecimento da relação, mas também fornecendo suporte para uma gravidez, parto e pós-parto mais saudáveis. Com o acompanhamento efetivo do pai, há a oportunidade de esclarecer dúvidas, capacitando-o para assumir os cuidados com o bebê e assim, evitar que a mãe se sinta sobrecarregada física e mentalmente (HOLANDA *et al.*, 2018).

Sendo assim, é essencial que o pai assuma uma postura ativa, participando do pré-natal, marcando presença durante a gestação, contribuindo para a tomada de decisões e assumindo suas responsabilidades. O envolvimento do progenitor desde o início pode ter um impacto significativo na promoção da saúde da mulher, servindo como uma fonte de apoio emocional e auxiliando na prática do aleitamento materno, no progresso de um trabalho de parto natural e na recuperação pós-parto (CAVALCANTI; HOLANDA, 2019).

Deste modo, é imperativo que o pai seja incluído em todas as etapas do processo reprodutivo, desde as consultas de enfermagem até a assistência hospitalar e domiciliar (RÊGO *et al.*, 2016). Entretanto, ainda é possível verificar dificuldades relacionadas ao envolvimento dos homens nesse processo, seja por questões estruturais ou por motivos do trabalho, os quais em alguns casos impossibilitam a participação no acompanhamento do pré-natal (SILVA *et al.*, 2019).

Apesar dos avanços na compreensão da importância do papel paterno nesse ciclo, ainda há lacunas substanciais de conhecimento a serem abordadas. Isso inclui a necessidade de compreender em profundidade os benefícios específicos que a participação paterna oferece, tanto no pré-natal quanto no pós-parto, além de identificar os desafios enfrentados pelos pais para se envolverem ativamente. Esse conhecimento é crucial para orientar políticas e práticas que promovam uma abordagem mais inclusiva dos pais para a saúde materna-infantil.

Dessa forma, por meio da preleção antecedente sobre o tema, delimitou-se a seguinte indagação orientadora: "Qual é a significância da intervenção paterna ao longo do ciclo gravídico-puerperal para o bem-estar materno-infantil?". Diante do mencionado questionamento, o presente estudo teve como escopo identificar, mediante uma análise literária, os elementos pertinentes da participação paterna durante o período gestacional e puerperal para a saúde materno-infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa refere-se a uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) adotando os princípios de estudos descritivos de natureza qualitativa. A escolha pela realização de uma RIL foi motivada pela necessidade de assegurar uma

prática assistencial embasada em evidências, pois este método visa sintetizar estudos disponíveis sobre determinada temática para direcionar a assistência com base no conhecimento científico (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A revisão integrativa foi elaborada a partir de cinco estágios. A primeira trata-se da identificação do problema, a segunda etapa refere-se procura literária, ou seja, busca a bibliográfica, na terceira foi realizada a avaliação dos dados, o quarto estágio corresponde à análise dos dados e, por fim, a quinta etapa consiste na apresentação da pesquisa (WHITTEMORE E KNAF, 2005).

Na primeira etapa do estudo foi identificado o problema de pesquisa, o qual deu origem à formulação da pergunta norteadora, construída por meio da estratégia PVO (População, Variáveis e Outcome/Desfecho), que resultou no seguinte problema de pesquisa “Qual a relevância da participação paterna durante o ciclo gravídico-puerperal para a saúde materno-infantil?”. Melhor detalhado no quadro 1 com a representação e interpretação do acrônimo PVO.

Em seguida, foi definido os critérios de inclusão e exclusão, sendo incluídos os textos disponíveis para download, integralmente, em todos os idiomas com intuito de aumentar as chances de selecionar as melhores evidências publicada em diferentes países, além de artigos vinculados a revistas que possuem avaliação por pares e que versasse sobre a temática em estudo.

Seguindo este viés, incluíram-se ainda materiais publicados nos últimos 10 anos (2013-2023), o qual visa capturar as tendências atuais e pertinentes da temática de estudo. Isso proporciona uma visão abrangente do estado atual do conhecimento científico, garantindo a atualidade dos dados analisados na revisão.

Por outro lado, como critérios de exclusão foram desconsiderados a literatura cinzenta, bem como materiais que não são amplamente publicados em fontes convencionais, além de monografias, dissertações e teses não publicadas em periódicos, produções técnicas e estudos parciais, uma vez que esses materiais podem oferecer informações limitadas e não atendem integralmente às necessidades da pesquisa, revisões da literatura também foram excluídas, assim como as referências duplicadas e manuscritos cujos títulos e resumos não se relacionavam com a temática da pesquisa.

A segunda etapa, a qual consiste na busca bibliográfica foi realizado em dezembro de 2023, empregando os materiais oriundos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da Base de dados em Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências de la Salud (IBECS) indexados no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Além disso, foram utilizados os materiais pertencentes à biblioteca da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Logo, para detecção dos manuscritos, aplicaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “País”, “Comportamento Paterno”, “Gestação”, “Período Pós-parto” e “Saúde materno-infantil”, os quais foram cruzados ao operador booleano “AND” e “OR”, como exposto no quadro 1.

Quadro 1. Estratégia de Busca PVO

Acrônimo	Definição	Interpretação
P	População	
V	Variáveis	Participação paterna, incluindo diferentes aspectos do envolvimento.
O	Outcome ou Desfecho	Relevância para a saúde materno-infantil
Estratégia de busca	País OR Comportamento Paterno AND Saúde Materno-infantil; País OR Comportamento Paterno AND Gestação; País OR Comportamento Paterno AND Período Pós-Parto.	

Fonte: Autores, 2023.

O processo de triagem dos artigos contou a colaboração de dois pesquisadores, os quais trabalharam mutuamente para estabelecer um método padrão de busca, assim cada autor conduziu a busca separadamente para posteriormente avaliação dos estudos. Assim, a busca bibliográfica de artigos para compor a pesquisa, resultou em 10 manuscritos que foram considerados elegíveis pelos autores.

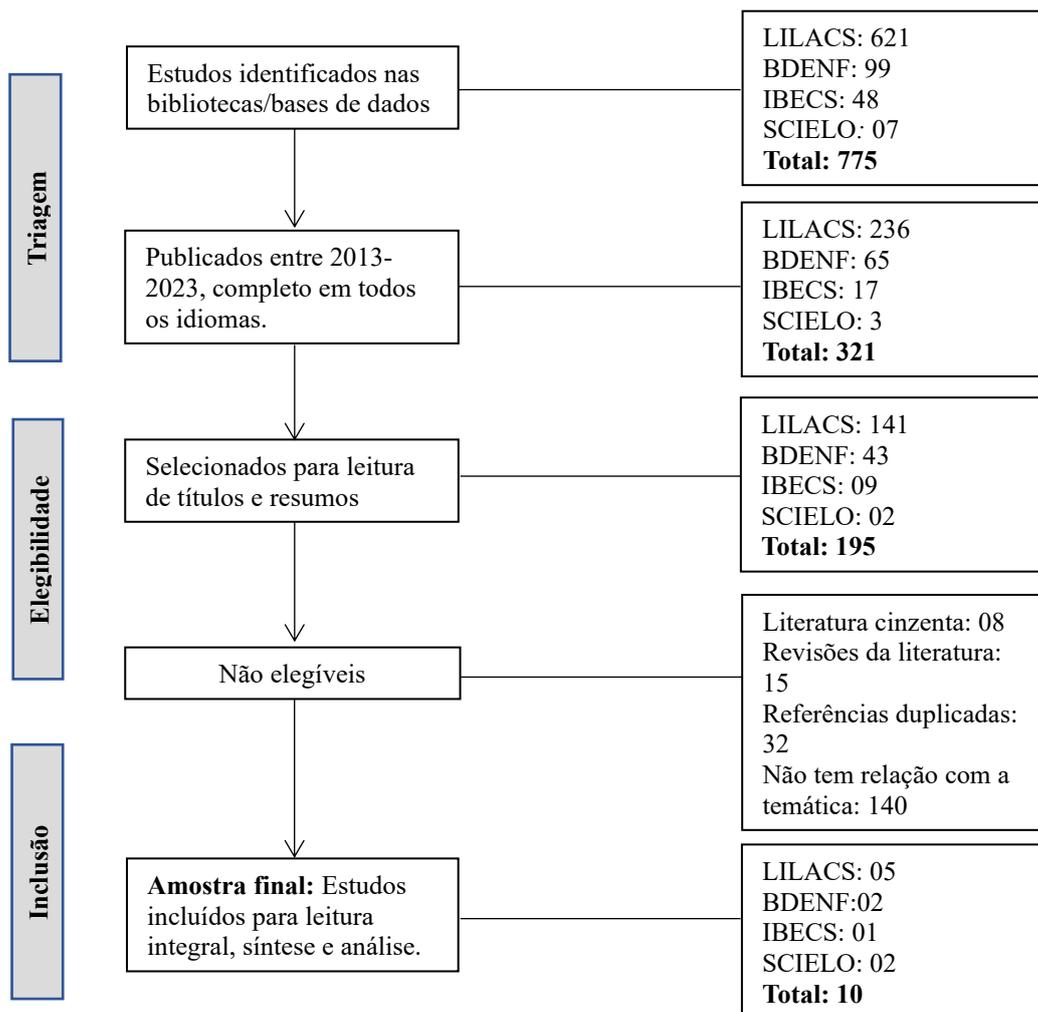
A análise de dados foi realizada a partir das concepções da Análise de Conteúdo de Bardin (2010), seguindo quatro etapas: Pré-análise, Exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e Interpretação, na qual o estudo foi categorizado em dois eixos temáticos, assim denominados: “Importância do envolvimento paterno no período gestacional e puerperal para a saúde da mãe e do bebê” e “Incentivo à participação paterna no cuidado do binômio mãe-filho”.

2 RESULTADOS

Inicialmente, identificou-se 775 artigos, dos quais 321 correspondiam a manuscritos completos, publicados entre 2013 a 2023 em todos os idiomas disponíveis. Estes foram submetidos a um processo de análise de título e resumo, seguindo da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para seleção dos estudos elegíveis para leitura na íntegra. Consequentemente, foi possível selecionar 10 manuscritos considerados elegíveis para leitura minuciosa e integral para análise e interpretação dos achados, conforme consta na figura 1.

Dentre os estudos considerados apropriados para inclusão na análise, a maioria foi identificada na base de dados LILACS, abrangendo aproximadamente 50%. Cerca de 20% dos artigos foram localizados nas bases de dados da BDENF e na biblioteca da SCIELO, enquanto somente 10% corresponderam a estudos indexados na IBECs, assim como é representado na figura 1.

Figura 1. Fluxograma com a representação do processo de triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos.



Após uma meticulosa leitura e análise dos 10 estudos selecionados para integrar a revisão, constatou-se uma harmonização de elementos nas respectivas investigações abordadas sobre o tema, desde os títulos, objetivos e resultados que se propõe a articular sobre a participação paterna na gestação, parto ou pós-parto. Ademais, no que se refere ao processo metodológico, percebe-se que a maioria das pesquisas, trata-se de estudos com abordagem descritiva bem como nas pesquisas de Dessen e Oliveira (2013), Silva Elza *et al.* (2016), Sousa *et al.* (2020), Silva e Martins (2023) e Pereira *et al.* (2022).

Em relação ao ano, verifica-se que a maioria dos estudos foram publicados em 2013 e 2016, sendo que (n=2) dos estudos correspondentes a Silva *et al.* (2016) e Oliveira *et al.* (2016) publicados em 2016, além de Silva *et al.* (2013) e Dessen e Oliveira (2013) divulgados em 2013, dentre os artigos apenas quatro foram publicados nos últimos cinco anos. Dessa forma, percebe-se que há escassez de pesquisas originais divulgadas recentemente sobre a temática, por isso a amostragem de manuscritos selecionados para revisão foi baixa.

Quadro 2. Resultados encontrados nos artigos.

AUTORES/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	METÓDO	SÍNTESE DOS RESULTADOS
Dessen e Oliveira (2013)	Envolvimento paterno durante o nascimento dos filhos: pai" real" e" ideal" na perspectiva materna.	Identificar as expectativas maternas em relação à participação e ao envolvimento do pai na família, durante a gestação para todas as mães e os seis primeiros meses de vida do bebê para mães com filhos nascidos.	Estudo Descritivo	Apesar de os pais serem percebidos como pouco participativos, as mães estavam satisfeitas com o seu envolvimento. Os dados sugerem que é necessário estimular a participação do pai para os cuidados com o filho.
Soares <i>et al.</i> (2015)	Ser pai de recém-nascido prematuro na unidade de terapia intensiva neonatal: da parentalidade a paternidade	Compreender os significados atribuídos pelo pai ao ter um filho prematuro internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Estudo qualitativo com abordagem etnográfica	O pai desempenha papel fundamental durante o processo reprodutivo. Coloca-se como protetor da mulher na gestação e puerpério e vivencia intensa realização ao nascimento, mesmo que prematuramente.
Silva, Elza Monteiro <i>et al.</i> (2016)	Participação do companheiro nos cuidados do binômio mãe e filho: percepção de puérperas.	Apreender a percepção de puérperas acerca da participação do companheiro nos cuidados prestados à binômio mãe e filho.	Estudo descritivo, de natureza qualitativa	A participação efetiva do companheiro foi evidenciada pelas puérperas, como ainda incipientes com o bebê, sendo a participação mais efetiva direcionada à puérpera e às tarefas domésticas.
Nascimento <i>et al.</i> (2019)	The Importance of Parental Accompaniment During Postpartum and the Fatherhood	Analisar a participação do homem no acompanhamento pós-parto e sua relação com o exercício da paternidade.	Pesquisa documental com abordagem qualitativa	Percebeu-se, que os pais estão mais participativos, rompendo com os modelos tradicionais de masculinidade. Mostra a relevância de incentivar os homens a exercerem a paternidade.
Oliveira. <i>et al.</i> (2016)	As relações entre depressão materna e relatos maternos acerca do envolvimento paterno: um estudo longitudinal	Avaliar as relações entre indicadores de depressão da mãe e sua percepção acerca do envolvimento paterno.	Estudo longitudinal	Os escores de depressão materna no primeiro mês de vida do bebê estiveram correlacionados à percepção da mãe acerca da disponibilidade paterna em relação aos cuidados de rotina, lazer e saúde da criança.

Sousa <i>et al.</i> (2020)	Percepção dos pais sobre sua participação no parto e nascimento	Conhecer a percepção dos pais sobre sua participação durante o parto e nascimento.	Pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa.	Considera-se que o desconhecimento dos pais sobre os seus direitos no processo parturitivo revela a necessidade de ações voltadas para promover sua inserção nos momentos junto à companheira.
Silva e Martins (2023)	Convertirse en padre: la experiencia de transición a la paternidad en el prenatal	Compreender as vivências de duas crianças na transição para a parentalidade durante o pré-natal.	Estudo qualitativo, exploratório, descritivo, transversal e retrospectivo .	Os homens assumem uma postura proativa durante a gravidez e tentam se preparar e superar a experiência de transição. A exigência de maior sensibilidade e exercício de uma paternidade mais responsável e participativa não se reflete nas práticas clínicas, mas perpetuam a exclusão da figura paterna.
Castoldi, Gonçalves e Lopes, (2014)	Envolvimento paterno da gestação ao primeiro ano de vida do bebê	Investigar o envolvimento paterno ao longo do primeiro ano de vida do primeiro filho a partir do enfoque psicodinâmico das relações pais-bebê	Estudo longitudinal.	A ausência de apoio e as percepções das mães sobre o desempenho do pai não influenciam diretamente no nível de envolvimento com o bebê. Os pais continuavam seguindo modelos tradicionais de paternidade.
Silva <i>et al.</i> (2013)	O envolvimento paterno na geração sob o olhar de gênero	Identificar a participação e o envolvimento paterno no período gestacional, segundo o olhar da puérpera.	Abordagem qualitativa, d e natureza exploratória-descritiva.	Verificou-se a importância da participação paterna no período gestacional, a qual não é impedida quando o companheiro tem real interesse em participar.
Pereira, Denivan Benvindo <i>et al.</i> (2022)	Participação paterna no trabalho de parto e parto	Compreender a participação do pai durante o trabalho de parto e parto, sob a ótica da mulher e seu companheiro.	Descritivo e abordagem qualitativa.	Os casais conhecem e exercem o direito de o cônjuge acompanhar a mulher no trabalho de parto e parto, principalmente quando incentivados por profissionais de enfermagem, manifestaram, ainda, satisfação, prazer e conforto.

Fonte: Autores, 2023.

4 DISCUSSÃO

A participação paterna durante o ciclo gravídico-puerperal é um tema de crescente interesse na área da saúde materno-infantil, por ter impactos na saúde tanto da mãe quanto do bebê. Para responder à pergunta norteadora e alcançar o objetivo do estudo, foi adotado um processo sistemático para seleção dos estudos. Posteriormente, foram identificados padrões e temas recorrentes nos artigos selecionados, os quais foram agrupados em categorias temáticas, bem como "Importância do envolvimento paterno no período gestacional e puerperal para a saúde da mãe e do bebê" e "Incentivo à participação paterna no cuidado do binômio mãe-filho".

4.1 Importância do envolvimento paterno no período gestacional e puerperal para a saúde da mãe e do bebê

A experiência de gestar um filho é singular, sendo um momento muito importante no ciclo de vida tanto da mulher como do homem. Com o nascimento do bebê no núcleo familiar surgem tarefas inéditas educativas e organizacionais, papéis e responsabilidades que acarreta novas adaptações na vida do casal, marcada por redefinições de papéis e reestruturação da dinâmica familiar e de seus membros (SOARES *et al.*, 2015).

É comum os pais revelarem medos e tensões durante a fase da gestação, posto que, são responsáveis diretos pelos cuidados a saúde da mãe e do filho, ocasionando assim em sentimento de insegurança, impotência, ansiedade, apreensão e medo de não conseguirem suprir as expectativas e necessidades demandadas (SOUSA *et al.*, 2020).

Além disso, conforme descrito na pesquisa realizada por Soares *et al.* (2015), os pais participantes do estudo demonstraram vivenciar a transição social e cultural do modelo tradicional de paternidade de forma ainda muito débil. No entanto, eles foram capazes de manifestar interesse em prover cuidados, assim como compreenderam a importância de seu relacionamento com a criança para promover um bom desenvolvimento, conforto e apoio, incluindo a estimulação na relação do binômio pai-bebê.

No transcurso do processo de parturição é frequente que a mulher tenha temores, apreensão e tensão, fatores que intensificam a sensação álgica. Contudo, a presença do companheiro é crucial para reduzir o estresse e os sentimentos negativos da mulher, contribuindo para um parto mais tranquilo e diminuindo a necessidade de intervenções médicas e farmacológicas. Além disso, a assistência paterna pode mitigar o risco de depressão pós-parto e procedimentos cesarianos, fortalecendo o vínculo do casal e melhorando os cuidados com o neonato (SOUSA *et al.*, 2020).

Conforme relatado por Silva *et al.* (2016), os parceiros são incentivados a cooperar no período pós-parto devido à chegada do filho e ao aumento da vulnerabilidade da mulher. Portanto, muitos homens passam a assumir a responsabilidade pelas atividades domésticas, como cozinhar, lavar, passar roupa, limpar a casa, entre outras. Dessa forma, destaca-se que essa participação ativa do companheiro é crucial, uma vez que, ao realizar essas tarefas, a mulher pode dedicar mais tempo para o autocuidado e cuidados com o recém-nascido (RN).

Já de acordo com os dados coletados por Oliveira *et al.* (2016), os pais realizavam determinadas atividades de cuidado ou lazer apenas quando solicitado pela mãe. Isso significa que os pais demonstraram maior envolvimento em cuidados e atividades com a criança em contextos em que as mães solicitavam ou sinalizavam de alguma forma a necessidade de auxílio.

Nesse contexto, as mulheres mostram-se insatisfeitas com a participação do companheiro quando precisam cobrar sua ajuda. Contudo, apresentam-se conformadas, pois as mudanças que almejavam estavam mais relacionadas à afetividade. Na concepção das mães, o pai ideal é aquele que dedica seu tempo à sua esposa e filhos, mesmo realizando poucos serviços em casa, já que para elas a tarefa principal do pai é prover materialmente a família (DESSEN; OLIVEIRA, 2013).

Segundo as pesquisas conduzidas por Castoldi, Gonçalves e Lopes (2014), as gestantes mostraram ter muitas expectativas em relação à participação do pai. Entretanto, quando confrontadas com a realidade, revelaram desafios em reconhecer o envolvimento do companheiro. Por isso, algumas mulheres apresentaram-se angustiadas com a ausência de interesse do parceiro que seguem os modelos tradicionais de paternidade centrando-se apenas no papel de provedor da família.

4.2 Incentivo a participação paterna no cuidado do binômio mãe-filho

O modelo tradicional de assistência à família, centrado principalmente na participação materna, requer uma revisão para incorporar o papel do pai, visando assim humanizar e expandir o atendimento que historicamente se concentrou apenas na figura feminina. Tendo isso em vista, é necessário aprender a trabalhar com a nova realidade cultural, em que os homens ajudam com os afazeres domésticos e cuidados com os filhos (SOARES *et al.*, 2015).

Não obstante, Silva *et al.* (2013) destaca desafios para a participação do pai no período gravídico-puerperal, tais como restrições nos horários de consultas, compromissos laborais e dificuldade do homem em frequentar esses tipos de ambiente, todavia, os progenitores do estudo buscam humanizar sua participação ao questionar de orientações médicas,

oferecer apoio emocional, ajudar em afazeres domésticos e cuidar dos filhos e do bebê. Tendo em vista os desafios, é fundamental divulgar os direitos trabalhistas, envolvendo as instituições de trabalho e de saúde para a inclusão dos homens nas responsabilidades de cuidados, até mesmo flexibilizando horários para sua presença durante a gestação.

O pai deve ser visto como sujeito atuante na transição para a paternidade, por isso, sua participação deveria ser estimulada desde o período gestacional, visando o bem-estar e a qualidade de sua relação com a família. Após o nascimento do filho, a família sofre alterações significativas. Entretanto, essas modificações não ocorrem de forma semelhante em todos os lares, pois possuem estruturas diferentes, repercutindo na dinâmica familiar, de modo a incluir a divisão das tarefas e o cuidado com o filho (DESSEN; OLIVEIRA, 2013).

O estudo conduzido por Pereira et al. (2022) investigou o envolvimento paterno no trabalho de parto e parturição, enfatizando que a presença do genitor nesse contexto conferiu tranquilidade e conforto às parturientes. Portanto, assegurar o direito do pai de acompanhar a mulher é essencial para fomentar o bem-estar materno e a harmonia familiar. Dessa maneira, os profissionais da área da saúde devem proporcionar oportunidades para que os pais obtenham conhecimentos, capacitando-os a oferecer apoio emocional durante este processo.

Adicionalmente, a participação dos pais no nascimento de seus filhos constitui estratégia que deve ser potencializada pelos profissionais da saúde, minimizando fatores culturais que podem gerar passividade paterna. Considera-se que o companheiro pode se configurar fonte de apoio à mulher durante a vivência do ciclo gravídico-puerperal e um forte aliado nas ações de promoção da saúde de sua companheira e filhos (SOUSA et al., 2020).

Deste modo, o acolhimento ao pai realizado pelos profissionais da saúde seja durante a gestação ou parto é indispensável para fornecer informações sobre o estado de saúde da mãe-filho e sobre as necessidades gerais de ambos. Assim, deve-se ressaltar os aspectos positivos de sua participação e potencialidades nesses momentos, que consequentemente possibilitará em uma experiência positiva para a ligação afetiva do pai com a mãe e seu filho (SOARES et al., 2015).

Com relação à contribuição dos parceiros, as mulheres revelam a importância da presença ativa do companheiro nos cuidados destinados a elas após o parto, conferindo-lhes uma sensação de contentamento, proteção, calor humano e apoio. Adicionalmente, a atenção e comprometimento recebidos às sensibilizam de modo a interpretar esses gestos como demonstrações genuínas de afeto e cuidado, consolidando, assim, os laços de conexão e carinho do casal (SILVA et al., 2016).

Entretanto, no estudo de Dessen e Oliveira (2013), algumas mulheres lamentaram o ínfimo apoio oferecido pelos parceiros. As participantes evidenciaram que gostariam de ter mais afeto, apoio no lar e cuidados com os filhos. Ademais, desejavam também que os companheiros fossem comprometidos, estivessem presentes e que, sobretudo, fossem carinhosos com elas e com seus filhos.

Dessa forma, nota-se que o direito do acompanhante não muito conhecida devido a ausência de informação no que concerne aos direitos garantidos pela Lei 11.108 de 7 de abril de 2005 que Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1999, assegura que toda mulher tem o direito de ter um acompanhante de sua preferência durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. Assim, torna-se fundamental garantir que os pais tenham seus direitos considerados e assegurados, para isso os profissionais da saúde exercem um papel importante na preparação e fornecimento dessas informações no pré-natal (SOUSA et al., 2020).

Embora a evidência científica apoie a participação precoce dos homens nos cuidados pré-natais, essa integração não se reflete na prática clínica, levando muitos homens a se sentirem deslocados e secundários aos cuidados ofertados a binômio. Nesse contexto, é crucial repensar a abordagem pré-natal, interagindo de forma mais ativa e eficaz com os homens, atendendo às suas necessidades, oferecendo orientação e apoio desde cedo, capacitando-os para as novas demandas que surgem na gestação e após o parto (SILVA; MARTINS, 2023).

5. CONCLUSÃO

O estudo destaca a primordialidade da presença paterna, não apenas para prover suporte financeiro à família, mas também como um suporte à mãe, especialmente ao longo do período gravídico-puerperal, considerado o auge da vulnerabilidade feminina. Nesse contexto, a participação ativa do pai contribui para reduzir os sentimentos de insegurança, dor, ansiedade e estresse na mulher, além de mitigar a incidência de depressão pós-parto, aliviando tanto o fardo físico quanto emocional da mulher, o que, por sua vez, reverbera em benefícios à saúde e ao desenvolvimento do bebê.

Adicionalmente, a presença efetiva do pai neste momento crucial é vital para fortificar os laços afetivos entre o casal e para solidificar o vínculo entre pai e filho. Assim, torna-se imprescindível encorajar a participação do homem durante o pré-natal, a fim de que este seja esclarecido sobre seus direitos como acompanhante no parto e sobre as necessidades da companheira durante a gestação, parto e pós-parto. Portanto, é essencial também prover orientações sobre os cuidados fundamentais para com o filho, visando a uma melhor qualidade de vida.

Nesse contexto, investigar os aspectos importantes da participação paterna no período gravídico-puerperal é essencial para compreender as reais dimensões de sua relação com a saúde materno-infantil. Com isso o estudo mostrou-se promissor e relevante, entretanto, observam-se limitações quanto a sua consistência devido ao restrito quantitativo de estudos averiguados. Assim, fica evidenciada a necessidade de investimentos em mais estudos pertencentes a este segmento temático.

REFERÊNCIAS

- AMARIZ, L. C. B. *et al.* Conhecimento e prática dos profissionais da atenção primária a saúde sobre a participação paterna durante os períodos gestacional e puerperal. **HU Revista**, v. 47, p. 1-8, 2021.
- CASTOLDI, Luciana; GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. Envolvimento paterno da gestação ao primeiro ano de vida do bebê. **Psicologia em estudo**, v. 19, p. 247-259, 2014.
- CAVALCANTI, T. R. L.; HOLANDA, V. R. Participação paterna no ciclo gravídico-puerperal e seus efeitos sob a saúde da mulher. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 1, 2019.
- DESSEN, M. A.; OLIVEIRA, M. R. Envolvimento paterno durante o nascimento dos filhos: pai "real" e "ideal" na perspectiva materna. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 26, p. 184-192, 2013.
- ELIAS, E. A.; PINHO, J. P.; OLIVEIRA, S. R. Expectativas e sentimentos de gestantes sobre o puerpério: contribuições para a enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 2, 2021.
- FERREIRA, A. D. *et al.* Participação do pai no nascimento: sentimentos revelados. **Inova Saúde**, v. 3, n. 2, p. 16-36, 2014.
- HOLANDA, S. M. *et al.* Influência da participação do companheiro no pré-natal: satisfação de primíparas quanto ao apoio no parto. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, 2018.
- OLIVEIRA, J. M. *et al.* As relações entre depressão materna e relatos maternos acerca do envolvimento paterno: um estudo longitudinal. **Temas em Psicologia**, v. 24, n. 3, p. 911-925, 2016.
- PEREIRA, Denivan Benvindo *et al.* Participação paterna no trabalho de parto e parto. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, 2022.
- RÊGO, R. M. V. *et al.* Paternidade e amamentação: mediação da enfermeira. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 29, p. 374-380, 2016.
- SILVA, M. C. *et al.* A participação do homem/pai no acompanhamento da assistência no período gravídico puerperal. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 5, n. 3, p. 105-105, 2019.
- SILVA, Catarina Sofia Maia da; MARTINS, Cristina Araújo. Convertirse en padre: la experiencia de transición a la paternidad en el prenatal. **Cultura de los Cuidados**, n. 65, 2023.
- SILVA, Mônica Maria Jesus *et al.* O envolvimento paterno na geração sob o olhar de gênero. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 5, pág. 1376-1381, 2013.
- SOARES, R. L. S. F. *et al.* Ser pai de recém-nascido prematuro na unidade de terapia intensiva neonatal: da parentalidade a paternidade. **Escola Anna Nery**, v. 19, p. 409-416, 2015.
- SOUSA, C. M. F. *et al.* Percepção dos pais sobre sua participação no parto e nascimento. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 4, 2020.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.
- WHITTEMORE, R.; KNAF, K. The integrative review: updated methodology. **Methodological Issues In Nursing Research**. v. 52, n. 5, 546– 553.